

**RESOLUÇÃO DA**  
**XVI CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR EUREKA**  
**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA PORTUGUESA**  
**LISBOA, 14 e 15 de Maio de 2009**

**1. Introdução**

Por iniciativa da Assembleia da República de Portugal, decorreu, entre 14 e 15 de Maio de 2009, a XVI Conferência Interparlamentar Eureka, subordinada ao tema “Energia e sustentabilidade”, na qual participaram Deputadas(os) e Representantes dos Governos dos países membros da Iniciativa Eureka.

A Conferência foi aberta por Jaime Gama, Presidente da Assembleia da República, José Mariano Gago, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, e Bravo Nico, Deputado e Presidente da Conferência.

Com a duração de dois dias, a Conferência Interparlamentar contou com oradores de Portugal e de outros países membros da rede Eureka.

**2. A Iniciativa Eureka**

A Iniciativa Eureka tem, desde 1985, procurado estimular a produtividade e competitividade da indústria europeia, através de parcerias transnacionais em clusters de elevado potencial. Num contexto de forte envolvimento dos sectores público e privado, com um papel de fundamental relevo, por parte das pequenas e médias empresas, e com o suporte das instituições políticas nacionais e europeias, a Iniciativa Eureka tem contribuído, de forma significativa, para a consolidação de uma estratégia de desenvolvimento humano, social e económico em que o conhecimento, a inovação e a tecnologia se assumem como matrizes estruturais.

Ao longo dos últimos 24 anos, a Iniciativa Eureka tem contribuído para o reforço da simbiose entre as actividades científica, de inovação e de produção e

a transferência de tecnologia para o mercado global com a União Europeia e a própria Europa.

### 3. Eureka: a realidade e o futuro

O mundo e a Europa vivem, no momento em que se realiza a XVI Conferência Interparlamentar Eureka, uma das mais difíceis circunstâncias financeiras, económicas e sociais.

Nunca, como na actualidade, se tornou tão evidente a extrema necessidade de uma profunda mudança de paradigma na matriz estruturante dos modelos de desenvolvimento em vigor na Europa e no mundo.

Na realidade, a necessidade de compatibilizar a sustentabilidade do desenvolvimento económico, revela-nos que o modelo de desenvolvimento europeu – reforçado e legitimado através da definição da denominada Estratégia de Lisboa, aquando da presidência portuguesa da União Europeia, em 2000 – se revela como uma das respostas mais adequadas aos, novos e globais, desafios com que a humanidade se confronta, sendo nossa obrigação utilizar os nossos recursos de forma efectiva e eficiente

Assim sendo, a Conferência Interparlamentar entende ser necessário consolidar e reforçar a aposta em Investigação, Inovação e Desenvolvimento, na forte convicção de que esses serão pilares básicos do futuro paradigma de desenvolvimento económico, social e humano. Neste contexto, a Iniciativa Eureka – com o envolvimento dos sectores público e privado e com as experiências interessantes que tem revelado, nos mais diversos domínios – poderá dar um sério contributo para a concretização deste novo modelo do desenvolvimento, através da colaboração transnacional em parcerias tecnológicas.

Nesse sentido, propõe-se

- o reforço do apoio financeiro, por parte dos estados membros, a projectos Eureka promovidos nos seus próprios países;

- sugerir aos estados membros da Iniciativa Eureka a desenvolverem estudos pós-graduados em gestão da inovação, no sentido de se promover a capacidade europeia de construir e coordenar redes transnacionais;
- encorajar os estados membros da Iniciativa Eureka a desenvolverem novos instrumentos que estimulem o mercado para sociedades de capital de risco.

A aposta na Ciência, na Inovação e na Tecnologia, renovada com a aprovação de um novo ciclo da Estratégia de Lisboa (2008/2010), reforçando o investimento na inovação, na investigação e no desenvolvimento, deve consagrar-se como agenda externa da União Europeia para a competitividade e deve ser prosseguida depois de 2010.

A Conferência convida os Parlamentos e Governos dos países integrantes da rede Eureka a tomarem as adequadas medidas conducentes à facilitação e promoção do acesso a apoios públicos para os projectos Eureka, bem como a disponibilizarem os necessários recursos humanos no âmbito dos Gabinetes Nacionais de Projecto

#### **4. O reforço da tecnologia transnacional e da parceria público-privado**

Na convicção de que a experiência da Iniciativa Eureka poderá ser um bom contributo para a concretização dos objectivos da Estratégia de Lisboa e para a materialização de um espaço alargado europeu e mundial onde um desenvolvimento económico gerador de riqueza possa conviver com padrões, quantitativa e qualitativamente, elevados no exercício dos mais fundamentais direitos de cidadania, é fundamental que se consolidem aqueles que são os vértices estruturantes da Iniciativa Eureka:

Nas actuais circunstâncias, existe uma oportunidade para uma maior coordenação e simbiose entre as políticas promotoras da investigação científica transnacional, inovação e desenvolvimento tecnológico e as políticas e instrumentos de estímulo ao desenvolvimento económico e social.

Neste âmbito, a criação, recente, do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (IET), é uma oportunidade de reforçar este eixo de intervenção,

atendendo à respectiva 'arquitectura' institucional e aos objectivos com base nos quais foi criado

De facto, é hoje fundamental desenhar políticas e instrumentos de monitorização coerentes e complementares, em todos os níveis de intervenção, no sentido de potenciar as sinergias através de uma adequada gestão dos recursos actualmente colocados ao serviço do desenvolvimento. Tal, implica, sem prejuízo da óbvia reserva de decisão nacional de cada um dos países, a necessidade de promover um profundo diálogo internacional, nas adequadas instituições formais, no sentido de materializar uma verdadeira cooperação internacional, na qual o conhecimento, a inovação e a tecnologia estão na base do diálogo e dos entendimentos multiculturais. É, também, esta uma das essências e aprendizagens que a Iniciativa Eureka disponibiliza.

A Conferência encoraja os membros que estejam interessados a consolidar a ideia de um Observatório Eureka que promova uma monitorização contínua dos projectos e que contribua para um adequado processo de análise e avaliação dos impactos dos mesmos.

## **5. Eureka e a relação da Europa com o Mundo**

A XVI Conferência Interparlamentar entende ser fundamental promoverem-se e alargarem-se as parcerias entre os países da Iniciativa Eureka e outros países, no sentido de otimizar a cooperação internacional, para benefício mútuo. Destaca-se, neste contexto, a cooperação entre redes de inovação de países pertencentes a diferentes regiões do mundo.

## **6. O papel das instituições europeias no desenvolvimento da Iniciativa Eureka**

Os parlamentares participantes na XVI Conferência Interparlamentar Eureka convidam a Comissão, o Conselho e o Parlamento Europeu, os Parlamentos e os Governos nacionais a trabalharem em estreita cooperação com a Iniciativa Eureka, reforçando as dimensões europeia e internacional de projectos que promovam a simbiose entre investigação, a inovação e a actividade empresarial e industrial.

Neste contexto, a XVI Conferência Interparlamentar convida a Comissão Europeia e os países pertencentes à rede Eureka a continuar o trabalho do bem sucedido programa Eurostars e, paralelamente, a reforçar a dimensão europeia de programas nacionais que apoiem todos os projectos Eureka.

#### **7. Próxima Conferência Interparlamentar Eureka**

A Conferência registou o convite do Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia do Parlamento de Israel dirigido aos parlamentos de todos os países pertencentes à Iniciativa Eureka no sentido de estes participarem na próxima Conferência Interparlamentar Eureka, que se realizará em Jerusalém, durante a presidência israelita.

#### **8. Divulgação da Resolução aprovada pela XVI Conferência Interparlamentar Eureka**

Os participantes na XVI Conferência Interparlamentar Eureka solicitam ao Presidente da Conferência que dê conhecimento destas recomendações a todas as instituições nacionais e europeias, bem como à Conferência Ministerial, que se realizará em Lisboa, no próximo dia 19 de Junho de 2009.

Lisboa, 15 de Maio de 2009